

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 07/09 a 13/09/2024 não ocorreu precipitação significativa nas principais bacias do SIN.

Na semana de 14/09 a 20/09/2024 deve ocorrer precipitação entre a média e acima da média nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tiete, Madeira e na incremental a UHE Itaipu. Nas demais bacias do SIN, não há previsão de precipitação significativa.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 346,13/MWh para R\$ 341,76/MWh
- Sul: de R\$ 346,13/MWh para R\$ 341,76/MWh
- Nordeste: de R\$ 346,13/MWh para R\$ 341,76/MWh
- Norte: de R\$ 346,13/MWh para R\$ 341,76/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

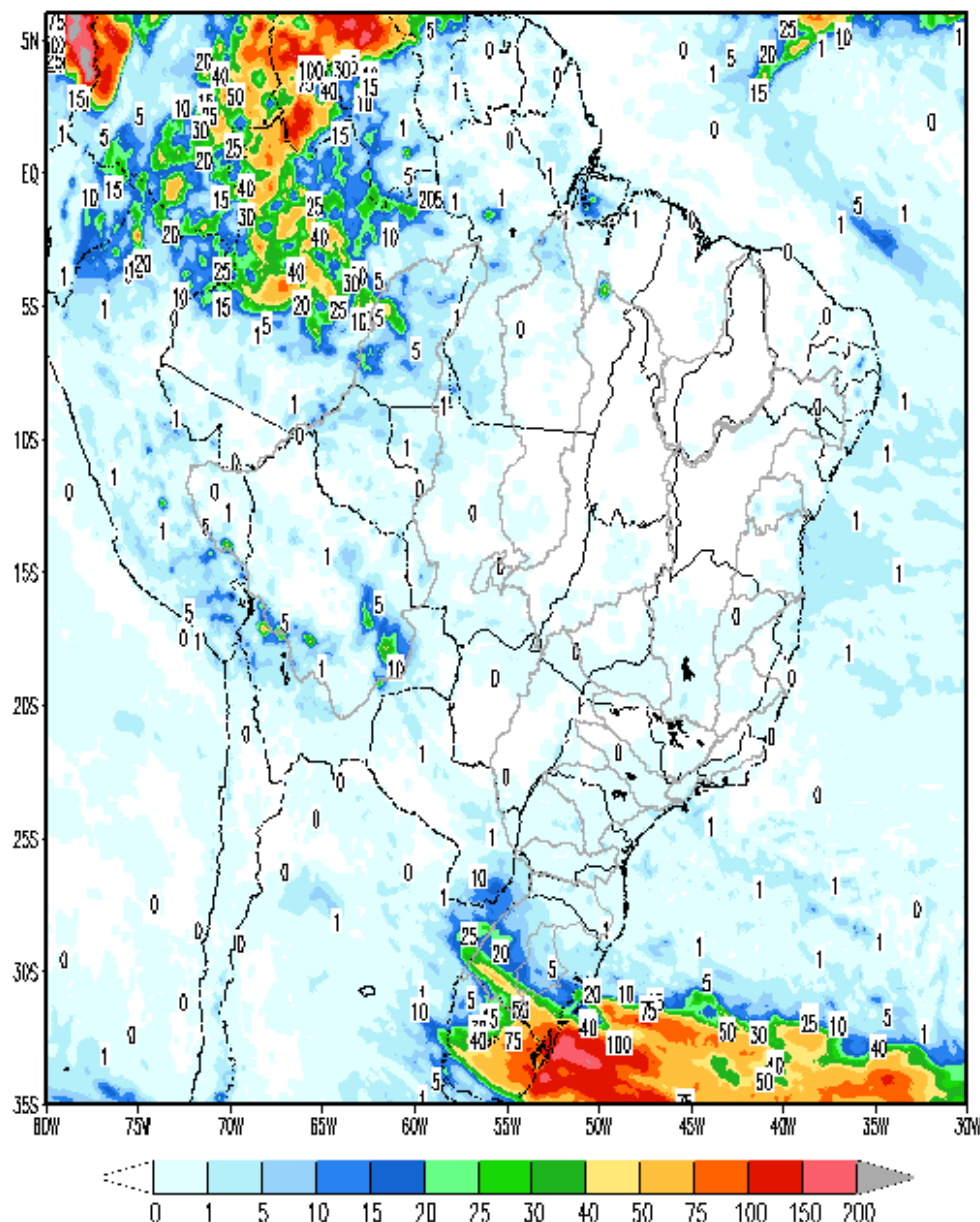
Nos dias 26 e 27 de setembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Outubro de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1.1. Condições antecedentes

Uma massa de ar quente e seco predominou sobre o Brasil e não houve registro de precipitação significativa nas principais bacias do SIN ao longo da última semana (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada por satélite (mm) no período de 07 a 12/09/2024



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 31/08/2024 a 06/09/2024 e os estimados para fechamento da semana de 07/09/2024 a 13/09/2024.

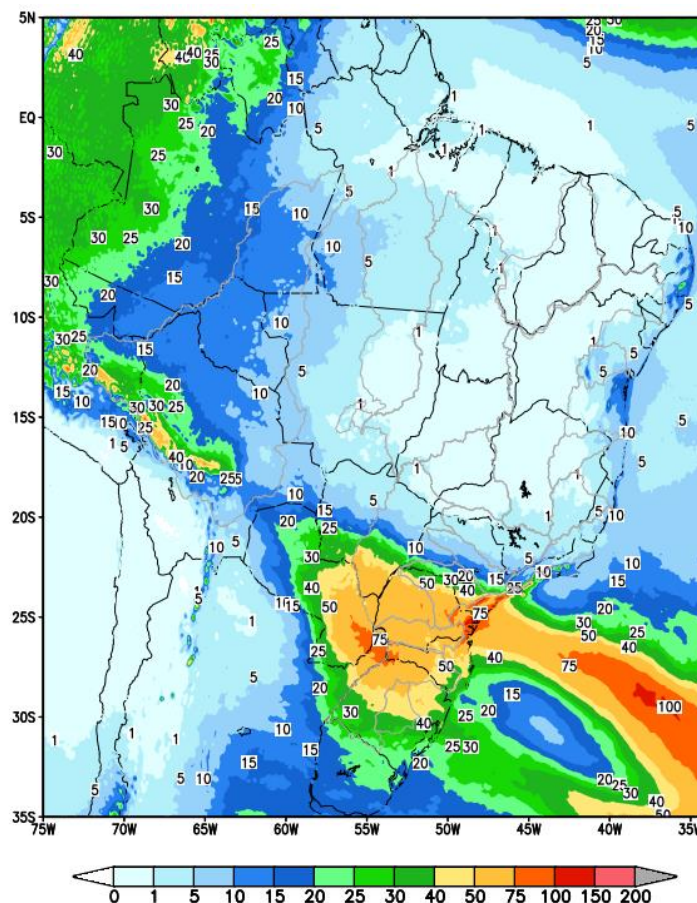
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 2 de Setembro/2024

Revisão 2 do PMO de Setembro/2024 - ENAs				
Subsistema	31/08 a 06/09/2024		07/09 a 13/09/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	10.460	53	9.551	49
S	3.844	34	3.310	28
NE	1.254	42	1.246	42
N	1.317	55	1.206	53

3.1.2. Previsões - Próxima semana

Na próxima semana operativa, o avanço de duas frentes frias e a atuação de áreas de instabilidade causa precipitação entre a média e acima da média nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema, Tiete, Madeira e na incremental a UHE Itaipu. Nas demais bacias do SIN, não há previsão de precipitação significativa (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 14 a 20/09/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições do subsistema Sul e recessão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. A previsão mensal para setembro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 2 do PMO Setembro/2024

Revisão 2 do PMO de Setembro/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	14/09 a 20/09/2024		Mês de setembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	9.272	47	9.416	48
S	6.005	52	6.123	53
NE	1.227	42	1.219	42
N	1.065	47	1.116	49

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 1 e 2 do PMO de Setembro/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Setembro/2024

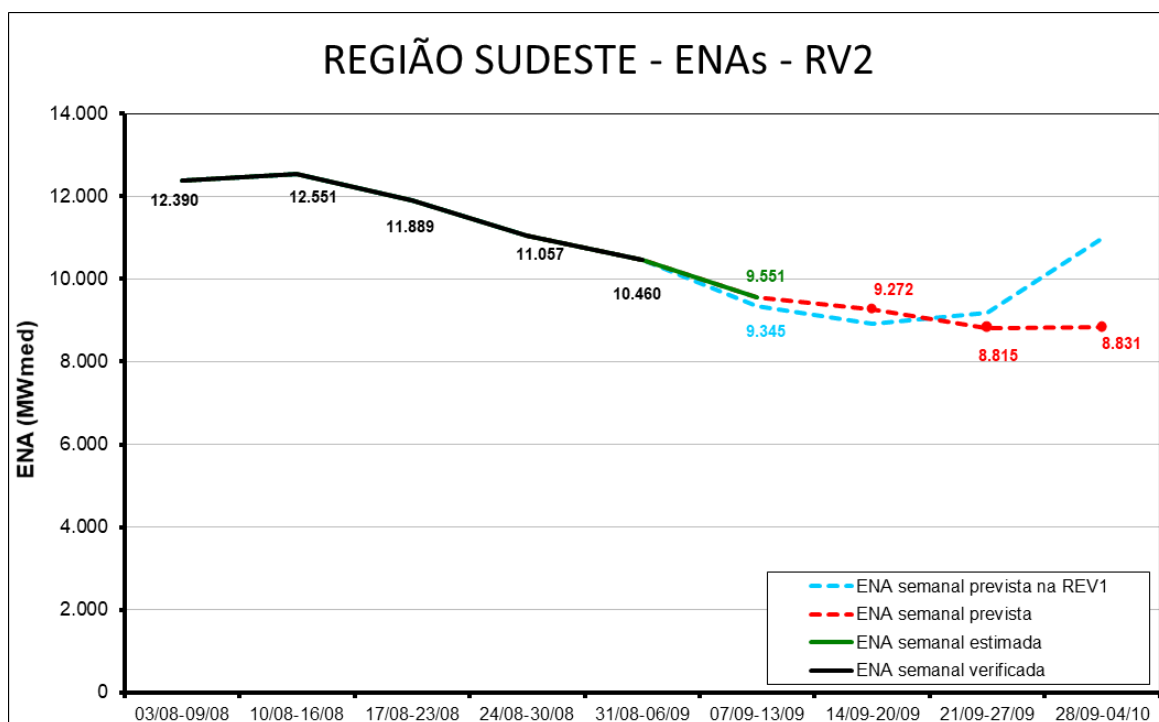


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Sul das Revisões 1 e 2 do PMO de Setembro/2024

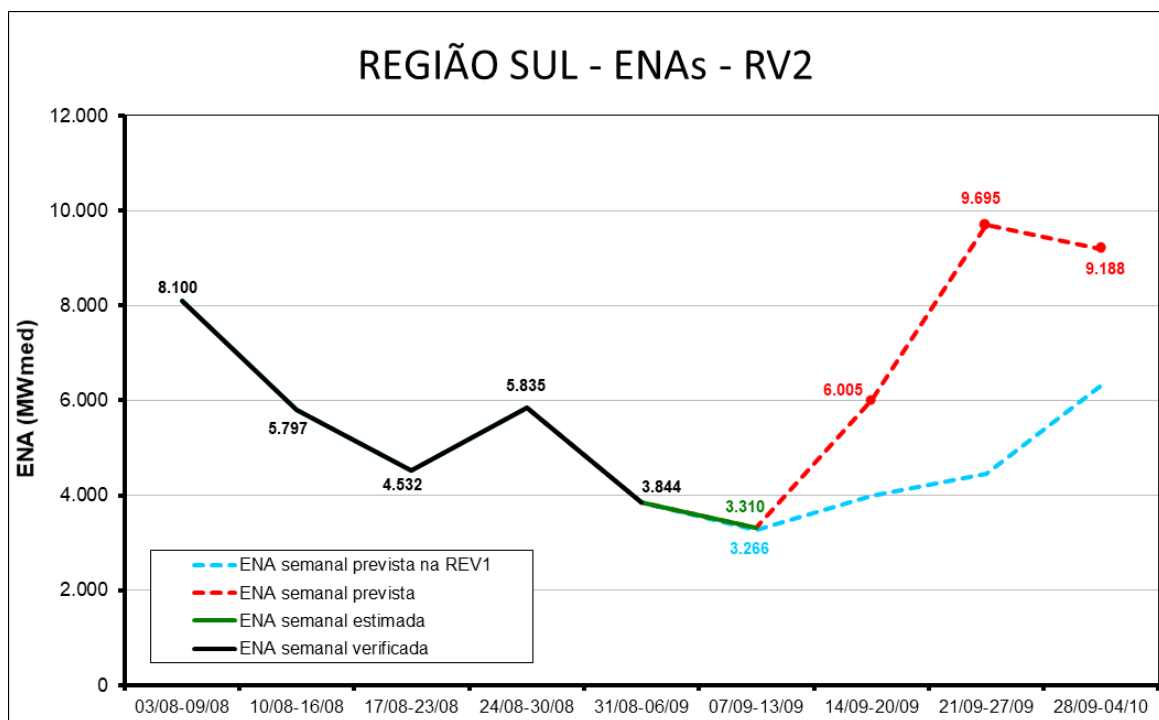


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 1 e 2 do PMO de Setembro/2024

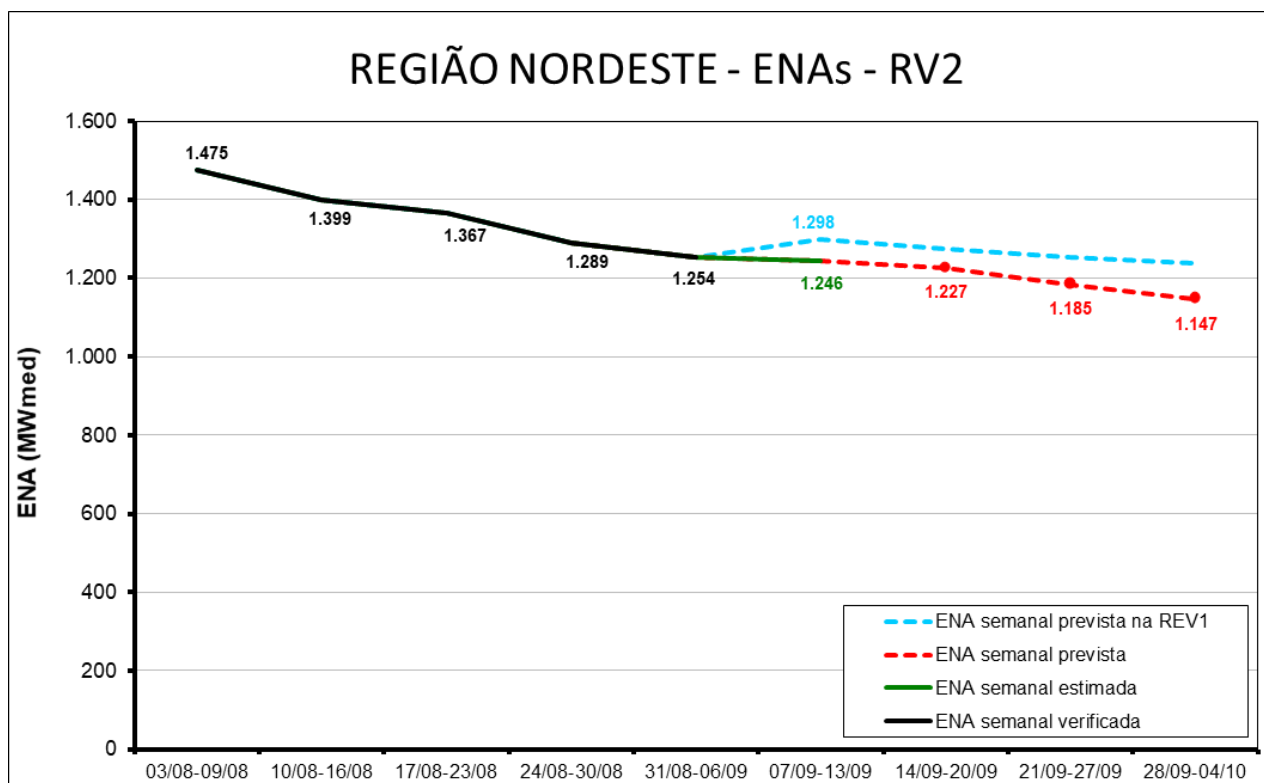
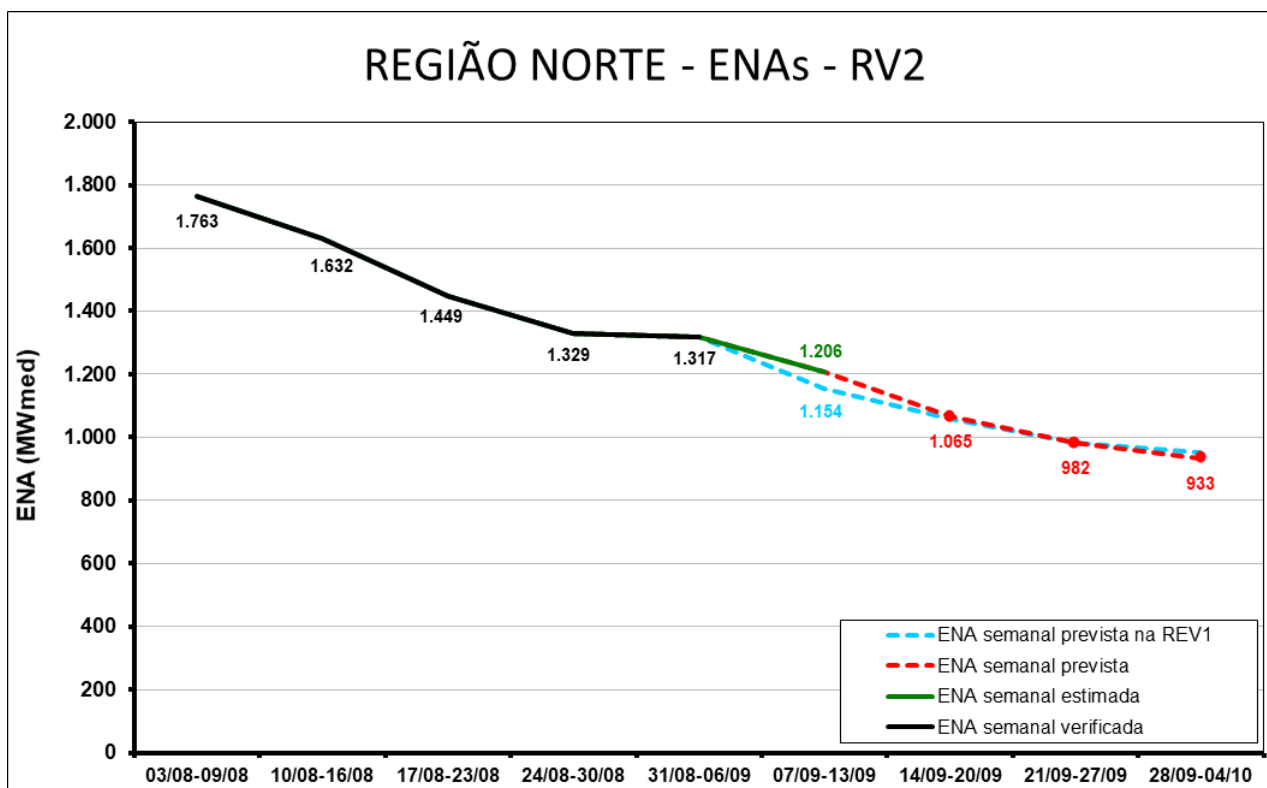


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 1 e 2 do PMO de Setembro/2024



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 2 de Setembro/2024, para acoplamento com a FCF do mês de outubro/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Setembro/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024

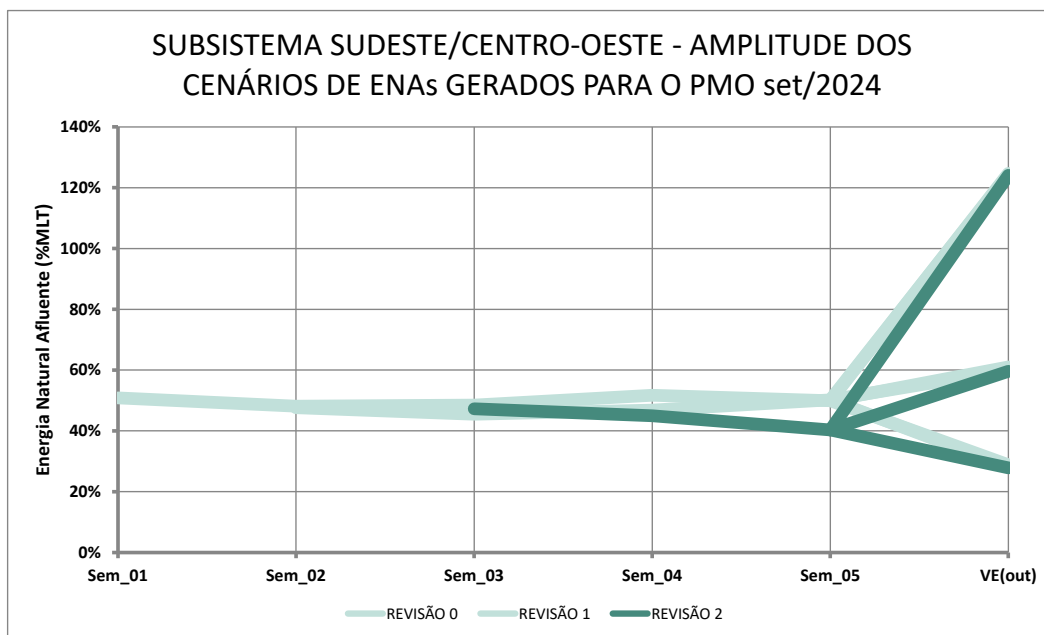


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024

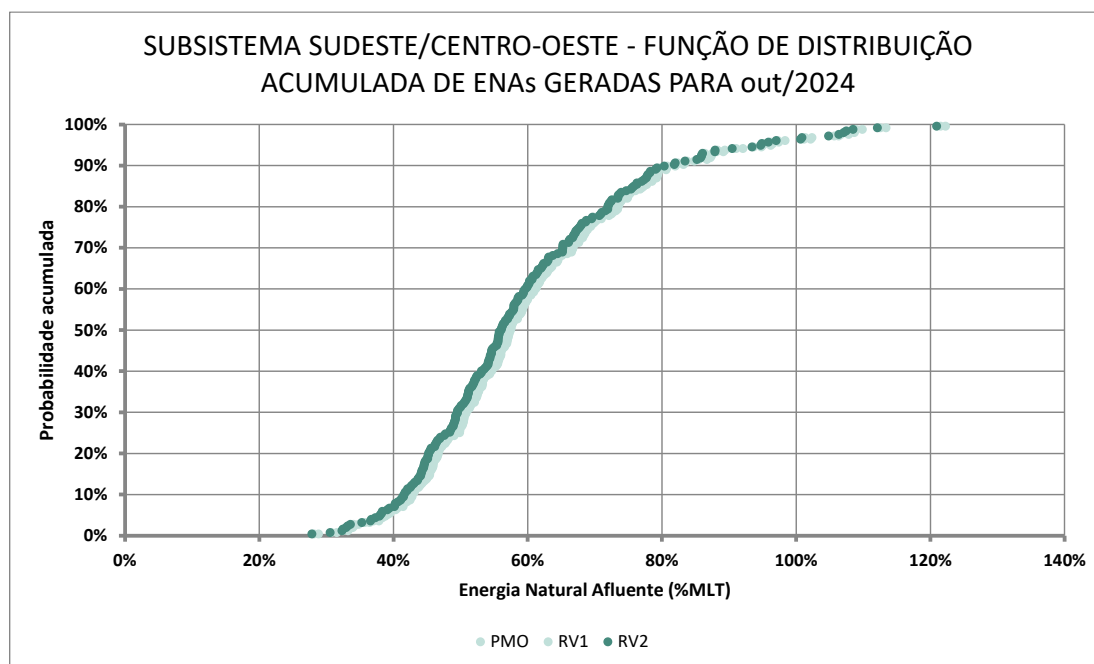


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024

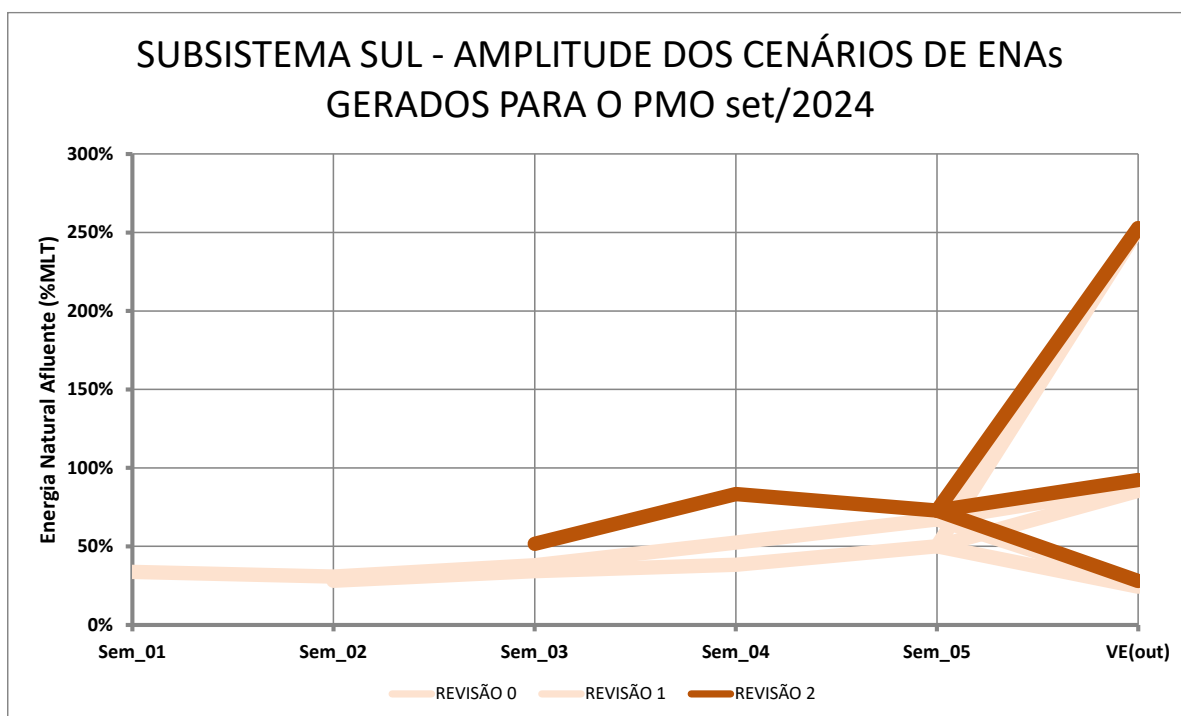


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024

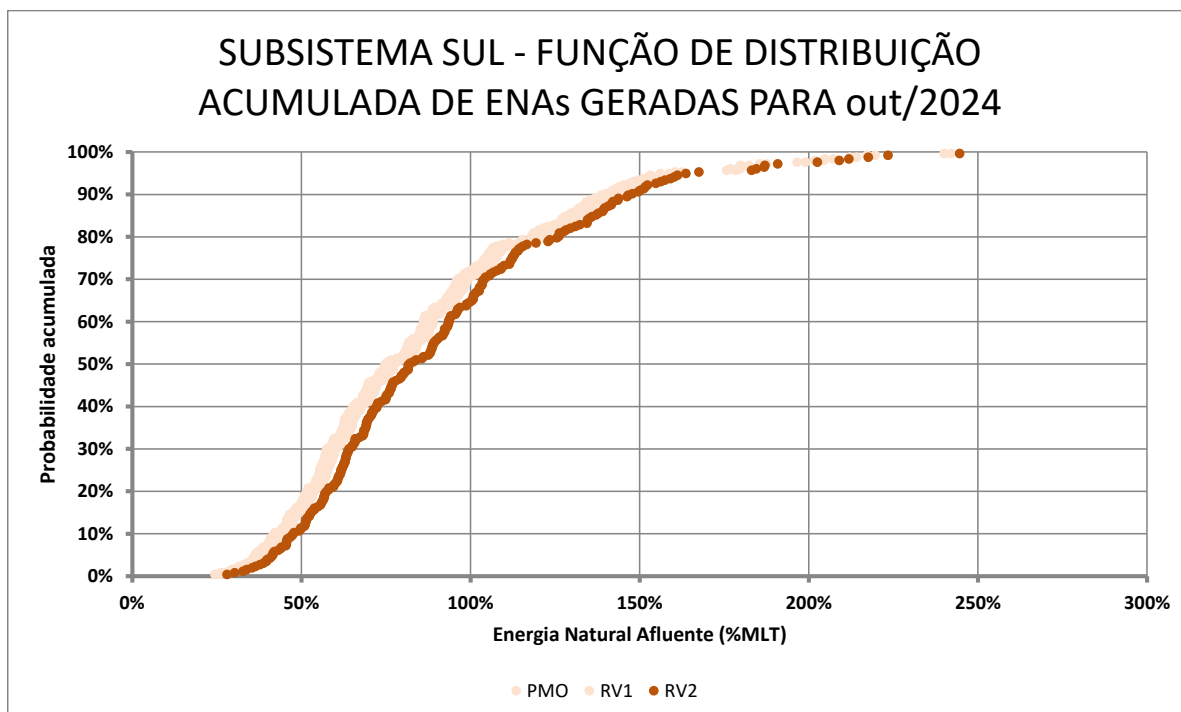


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024

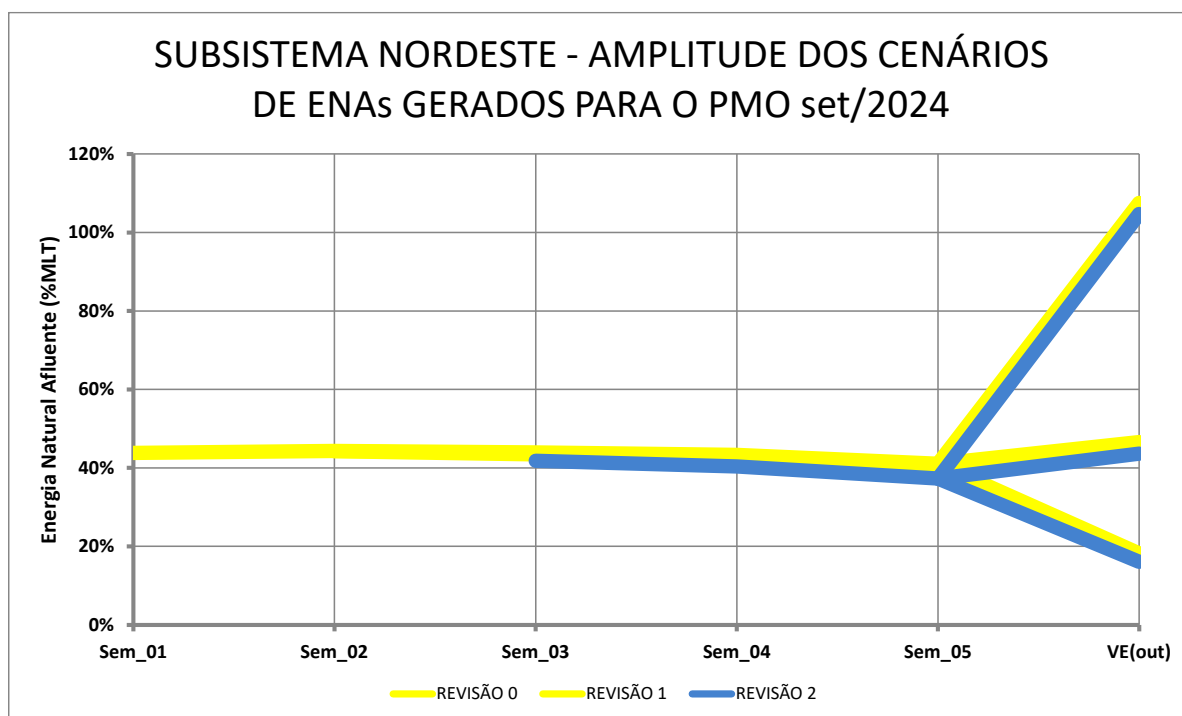


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024

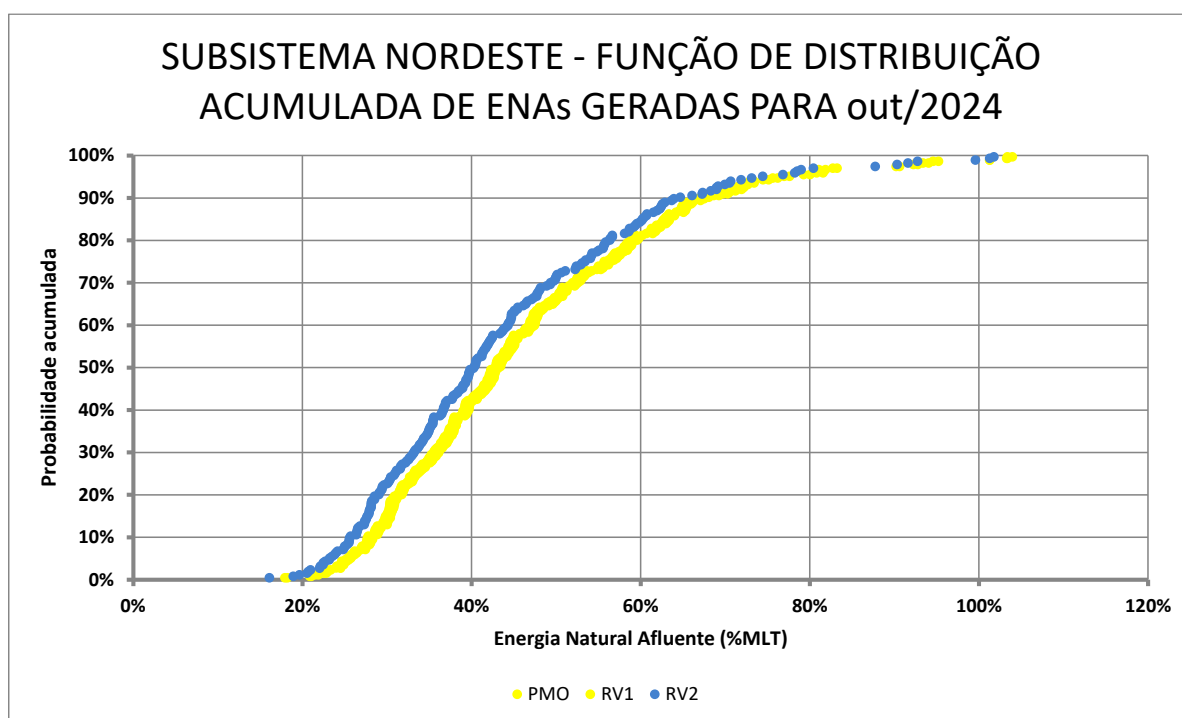


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Norte, em %MLT, para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024

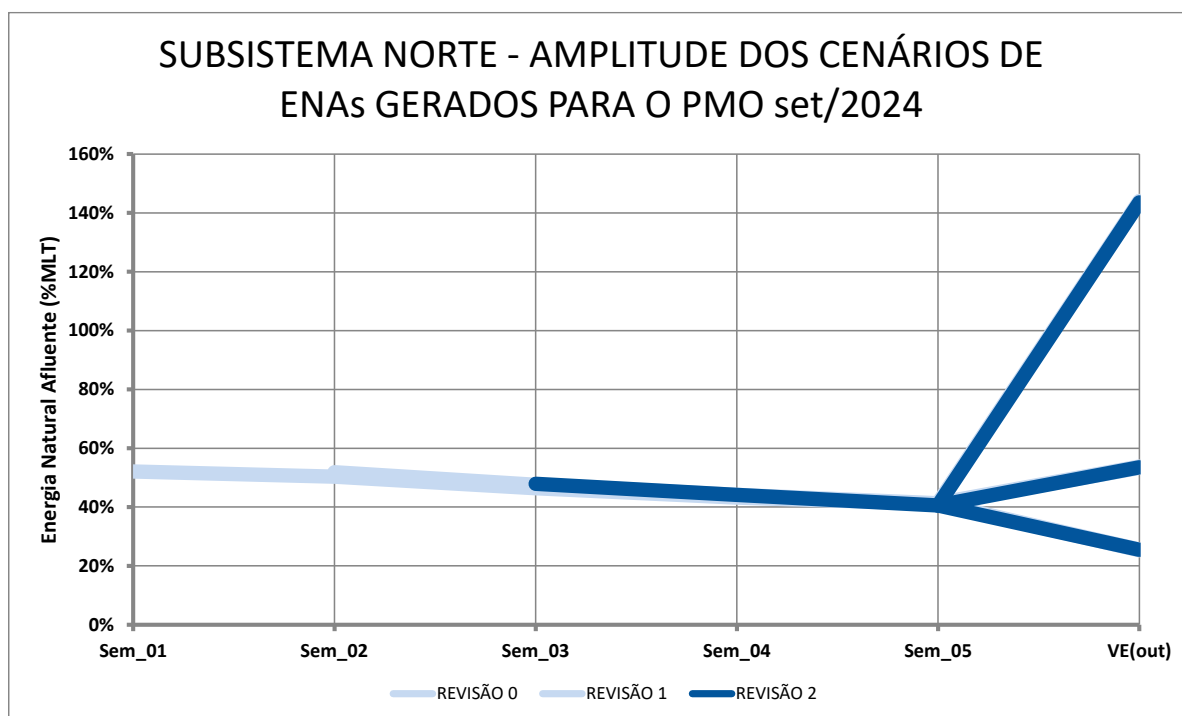
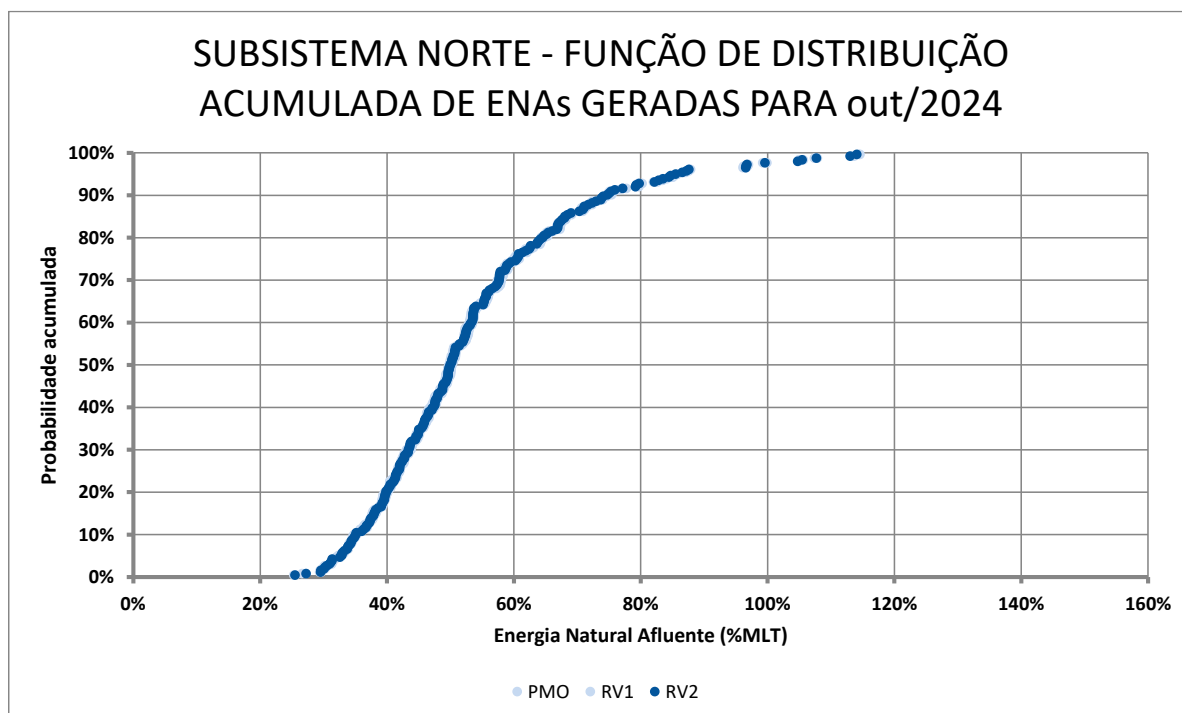


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Norte para a Revisão 2 do PMO de Setembro/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de setembro/2024 e outubro/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de setembro/2024 e outubro/2024

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	19.627	23.653
S	11.628	13.360
NE	2.933	3.189
N	2.267	2.383

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

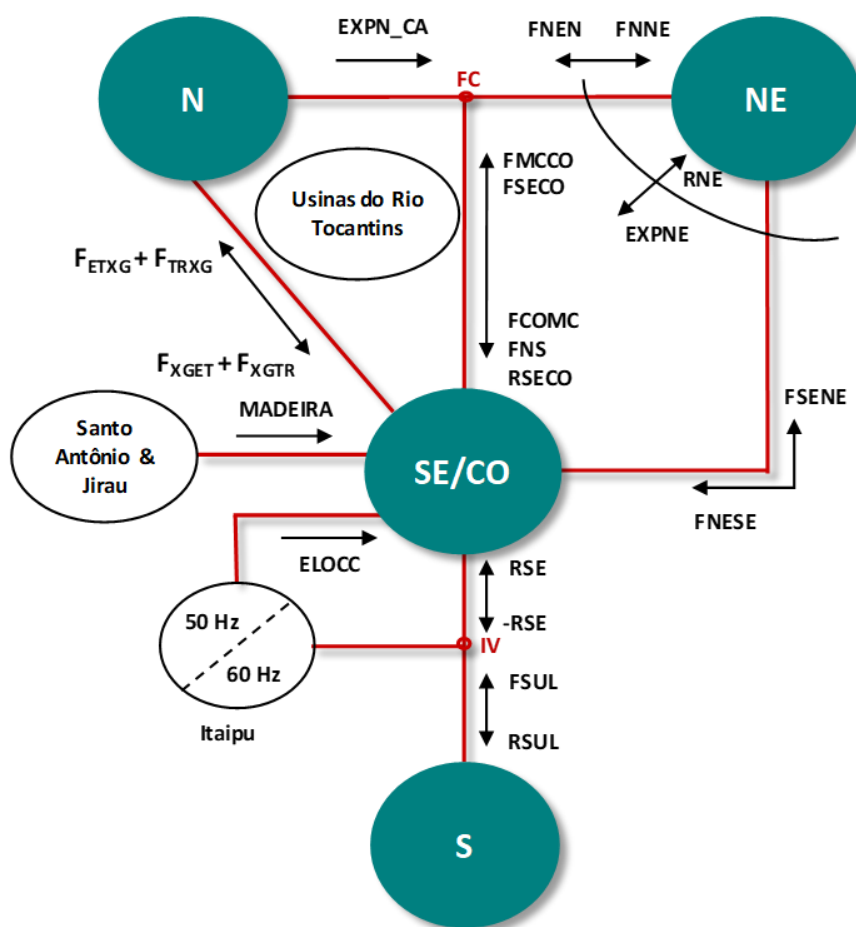


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	14/09 a 20/09/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	5.100	5.100
	Média	5.092 (A)	5.100
	Leve	4.861	4.900
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800 (B)	7.800
	Leve	7.590	7.800
EXPORT. NE	Pesada	11.600	11.600
	Média	11.600	11.600
	Leve	11.600	11.600
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.100	11.100
	Média	11.092 (A)	11.100
	Leve	11.061	11.100
RSE	Pesada	9.800	9.800
	Média	9.800	9.800
	Leve	11.275	11.275
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	14/09 a 20/09/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	10.275	10.275
	Média	7.775	7.775
	Leve	10.375	10.375
ELO CC 50 Hz	Pesada	4.111	5.481
	Média	4.241 (C)	5.481
	Leve	4.835	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	8.300	8.300
	Média	8.300 (B) (D) (E) (F)	8.300
	Leve	7.893	8.300
FNEN	Pesada	4.500	4.800
	Média	4.500 (G)	4.800
	Leve	4.526	4.800
Ger_MADEIRA	Pesada	5.740	7.000
	Média	5.110 (H) (I)	7.000
	Leve	6.528	7.000

- (A) SGI 47.309-24
 (B) SGI 50.585-24
 (C) SGI 52.499-24
 (D) SGI 50.549-24
 (E) SGI 49.689-24
 (F) SGI 53.963-24
 (G) SGI 24.452-24
 (H) MOP/ONS 408-S/2024
 (I) SGI 46.811-24

3.3. Previsão de carga

Em agosto, o Índice de Incerteza Econômica (IIE-br) recuou 2,5 pontos, atingindo 107,8 pontos e permanecendo na região de incerteza moderada. Nas médias móveis trimestrais, houve recuo de 1,7 pontos do, atingindo 109,6 pontos. Em relação ao emprego, o Indicador de Antecedente de Emprego (IAEmp) subiu 1,5 pontos, chegando a 83,1 pontos, com aumento de 1,4 pontos nas médias móveis trimestrais. Segundo a FGV, a terceira alta consecutiva do indicador o mantém a trajetória favorável dos últimos meses, ainda que os avanços recentes tenham ocorrido com velocidade um pouco mais lenta, indicando perspectiva de redução do ritmo de geração de vagas. Para a instituição, o positivo cenário macroeconômico mais animador, conjugado a melhora da atividade econômica mais disseminada entre as atividades econômicas, justificam o momento mais favorável do indicador. No trimestre encerrado em julho de 2024, a taxa de desemprego recuou para 6,8% e a população desalentada atingiu o menor contingente desde janeiro 2015. Segundo o CAGED, houve, em julho, a criação de 188.021 empregos formais, com destaque para o desempenho do setor de serviços e indústria.

Os destaques econômicos do período recente, assim como as sinalizações meteorológicas para a próxima semana, foram premissas importantes consideradas para a consolidação das previsões de carga no estudo desta revisão semanal.

O comportamento da carga durante a semana atual segue, tal como na semana anterior, fortemente impactado pelas elevadas temperaturas observadas principalmente, nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste. Em algumas capitais, as temperaturas atingiram níveis superiores aos previstos em grande parte dos dias, com máximas em torno dos 40°C no Rio de Janeiro e nas capitais do Centro Oeste. Para a próxima semana, a sinalização da meteorologia, quando comparada com o comportamento atual, indica uma tendência de queda nas temperaturas em quase todo o país, o que justifica, em parte, as revisões das projeções realizadas para as semanas à frente.

Para os subsistemas Nordeste e Norte, as condições meteorológicas seguem com o comportamento típico para esta época do ano e sem grandes variações em comparação às últimas semanas, ou seja, as temperaturas se mantêm elevadas e sem indicação significativa de precipitação.

Assim, os novos valores de carga previstos para o mês de setembro/2024, indicam crescimentos de 1,8% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 5,1% no subsistema Sul, 3,0% no subsistema Nordeste e 8,8% no subsistema Norte.

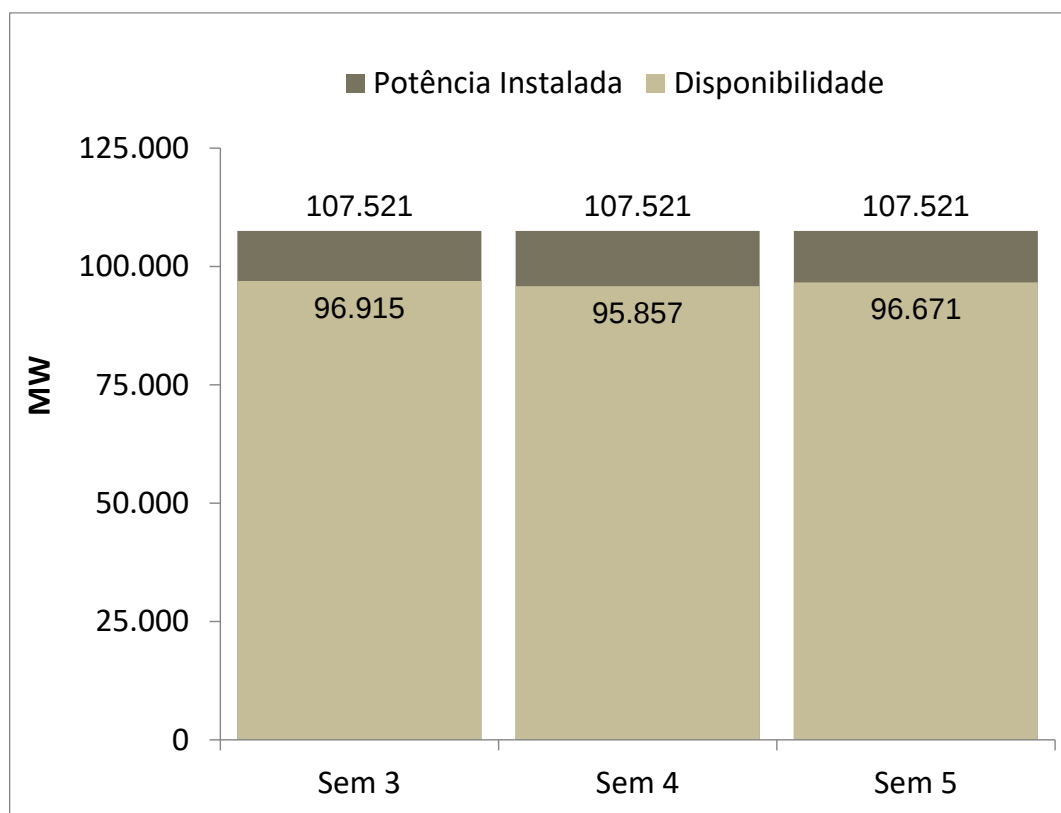
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Setembro de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	set/24	Var. (%) set/24 -> set/23
SE/CO	44.303	46.322	44.742	44.588	44.811	44.994	1,8%
Sul	12.783	13.661	13.265	13.313	13.346	13.280	5,1%
Nordeste	12.748	12.870	13.038	13.299	13.366	13.034	3,0%
Norte	8.294	8.440	8.411	8.322	8.390	8.371	8,8%
SIN	78.128	81.293	79.456	79.522	79.913	79.679	3,2%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 14/09/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 1 do PMO Set/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 2 do PMO Set/2024
SE/CO	51,8	51,4
S	56,3	54,9
NE	53,7	53,0
N	77,3	77,3

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 1 do PMO de Setembro de 2024, para a 0:00 h do dia 14/09/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível;
- Minimização dos recursos do Tietê e Paranapanema para evitar impacto em restrições de operação;
- Minimização na utilização dos recursos das usinas do AC/RO.

Região Sul:

- Exploração da geração hidráulica condicionada à disponibilidade dos demais recursos disponíveis no SIN, bem como à variação da carga, e buscando a preservação dos recursos em reservatórios que já apresentam níveis reduzidos.

Região NE:

- Em atendimento à resolução 2081/2017 da ANA, Sobradinho está operando na faixa de atenção, limitando a máxima defluência média mensal da UHE Xingó em 1.000 m³/s. Dessa forma, serão praticadas modulações de geração para atendimento à carga, respeitando a média mensal limite;
- Perfil exportador de energia em todos os patamares de carga devido EOL/UFV.

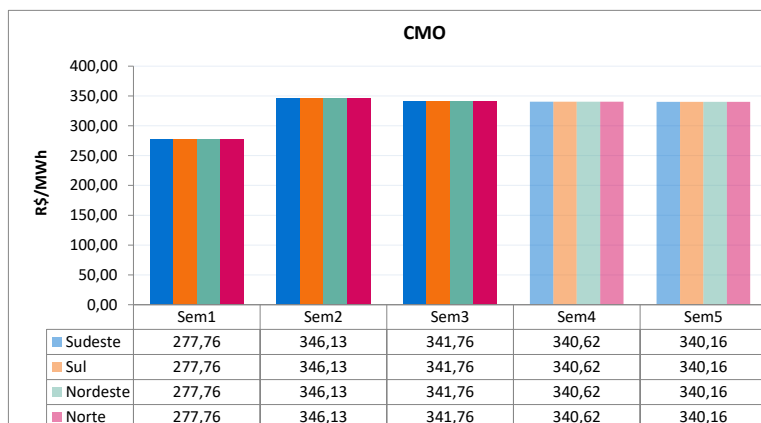
Região Norte:

- Utilização da geração da usina de Belo Monte para atendimento à ponta de carga, conforme disponibilidade energética;
- Exploração da geração das usinas da bacia do rio Tocantins, com exceção da UHE Tucuruí, para atendimento à ponta de carga;
- Operação minimizada nas demais usinas do Norte.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

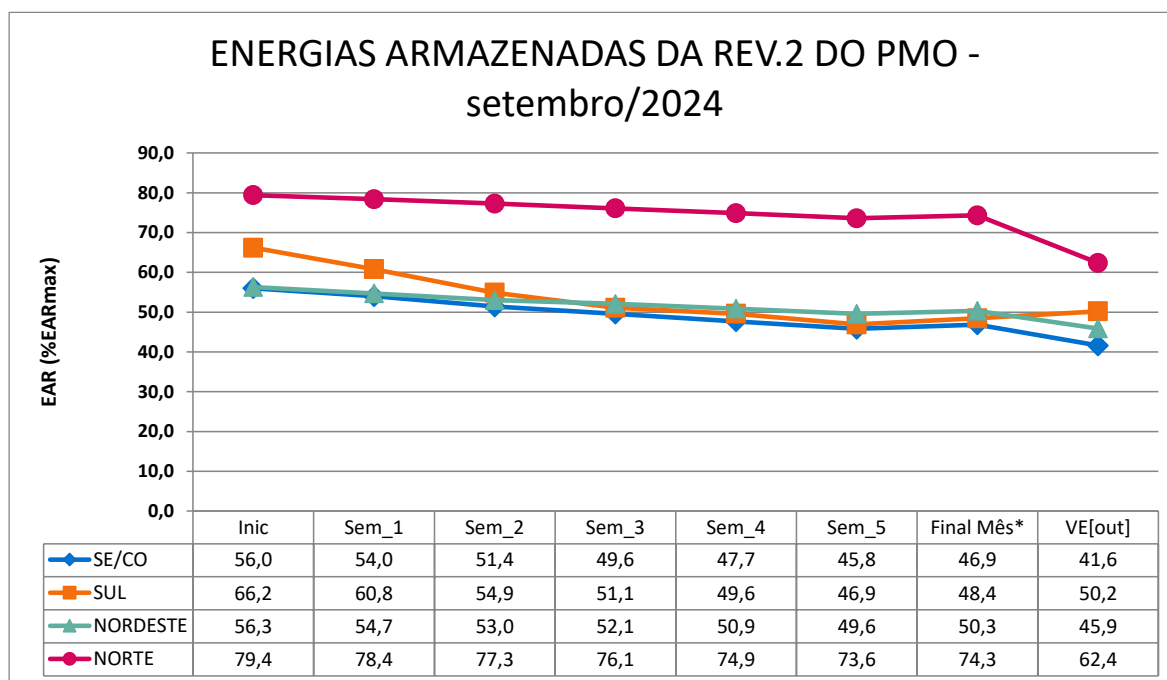
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	348,73	348,73	348,73	348,73
Média	344,26	344,26	344,26	344,26
Leve	336,77	336,77	336,77	336,77
Média Semanal	341,76	341,76	341,76	341,76

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de setembro/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de setembro/2024



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

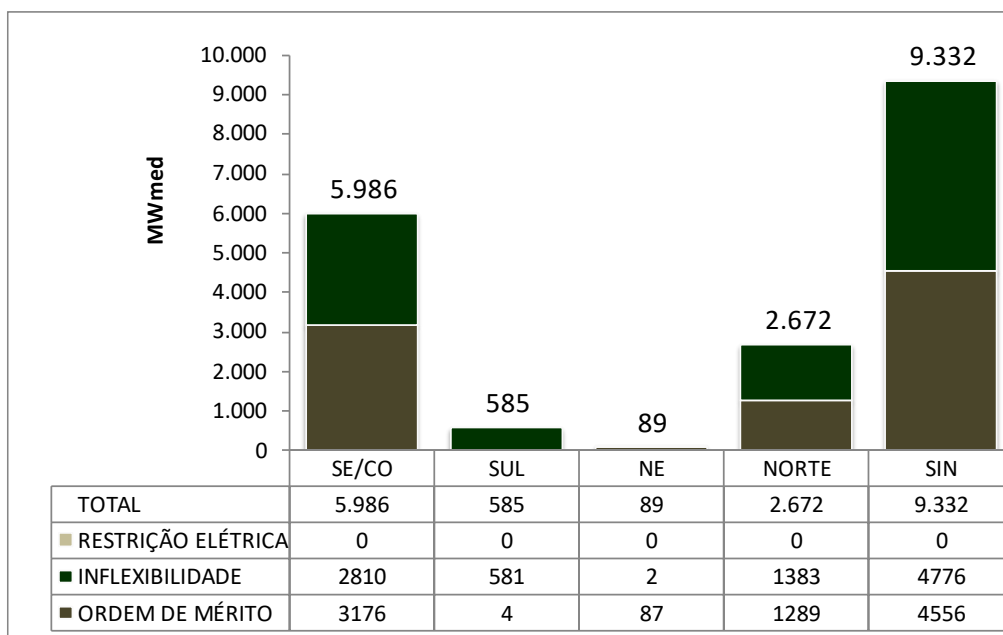
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Setembro/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	setembro	outubro
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.711	15.733

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 16/11/2024 a 22/11/2024.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	141,70	270,11 (1)	270,11 (1)	270,11 (1)
LUIZORMELO	15	207,98	270,11 (1)	270,11 (1)	270,11 (1)
PSENGIPE I	224	375,65	270,11 (2)	270,11 (2)	270,11 (2)

(1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

(2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, Porto Sergipe I segue sem previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo, enquanto para as UTEs Santa Cruz e Luiz O. R. Melo há indicação de despacho antecipado para a semana de 16/11/2024 a 22/11/2024.

6. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA

6.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- Enel

Tabela 10 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 14/09 a 20/09 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	25	25	50	50	250
Carga Média	50	50	25	25	50	50	250
Carga Leve	50	50	25	25	50	50	250
CVU (R\$/MWh)	585,08	896,35	1.384,68	1.726,51	1.956,73	2.082,30	

- BTG Pactual

Tabela 11 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 14/09 a 20/09 (MWmed)							
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	50	50	25	25	50	50	250
Carga Média	50	50	25	25	50	50	250
Carga Leve	50	50	25	25	50	50	250
CVU (R\$/MWh)	592,59	911,08	1.406,52	1.753,33	1.986,89	2.114,29	

6.2. República da Argentina

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República da Argentina para o SIN através das conversoras de Garabi 1 (1.100 MW) e Garabi 2 (1.100 MW).

- Enel

Tabela 12 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 14/09 a 20/09 (MWmed)					
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Total
Carga Pesada	400	500	900	400	2200
Carga Média	400	500	900	400	2200
Carga Leve	400	500	900	400	2200
CVU (R\$/MWh)	1.137,62	1.274,56	1.411,24	1.549,52	

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Normativa Nº 60/GM/MME, de 29 de dezembro de 2022 disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-n-60/gm/mme-de-29-de-dezembro-de-2022-454963353>

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 2 de Setembro/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de outubro/2024.

Figura 20 – Resumo de setembro/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

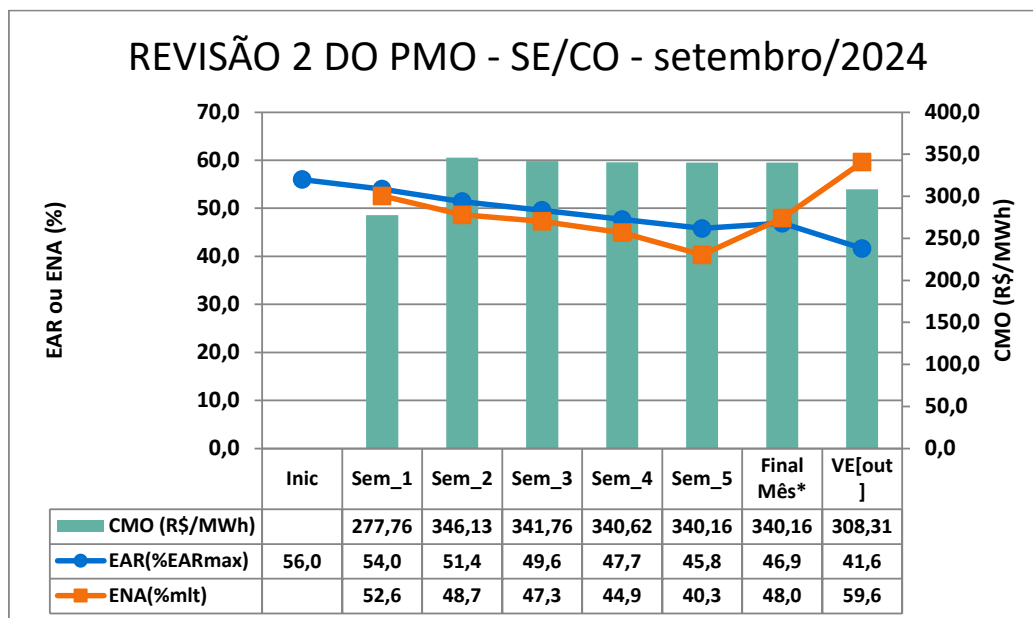


Figura 21 – Resumo de setembro/2024 para o Subsistema Sul

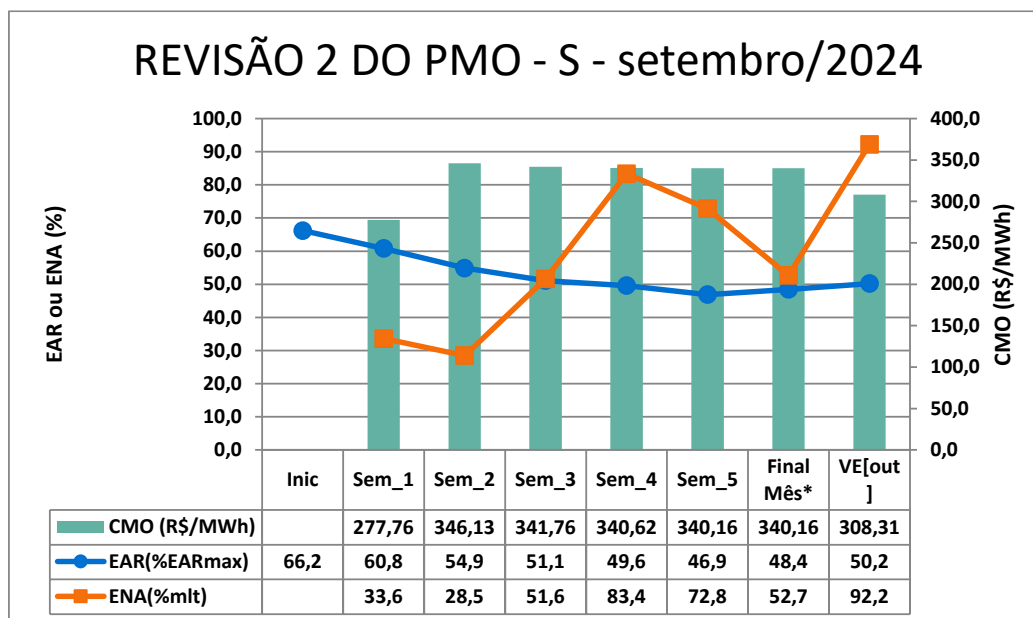


Figura 22 – Resumo de setembro/2024 para o Subsistema Nordeste

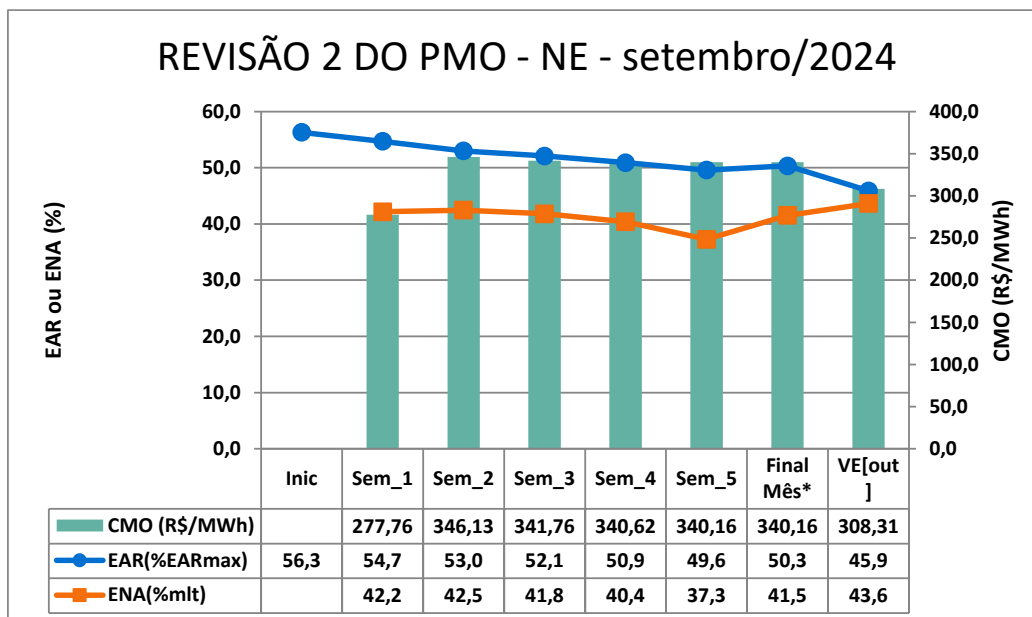
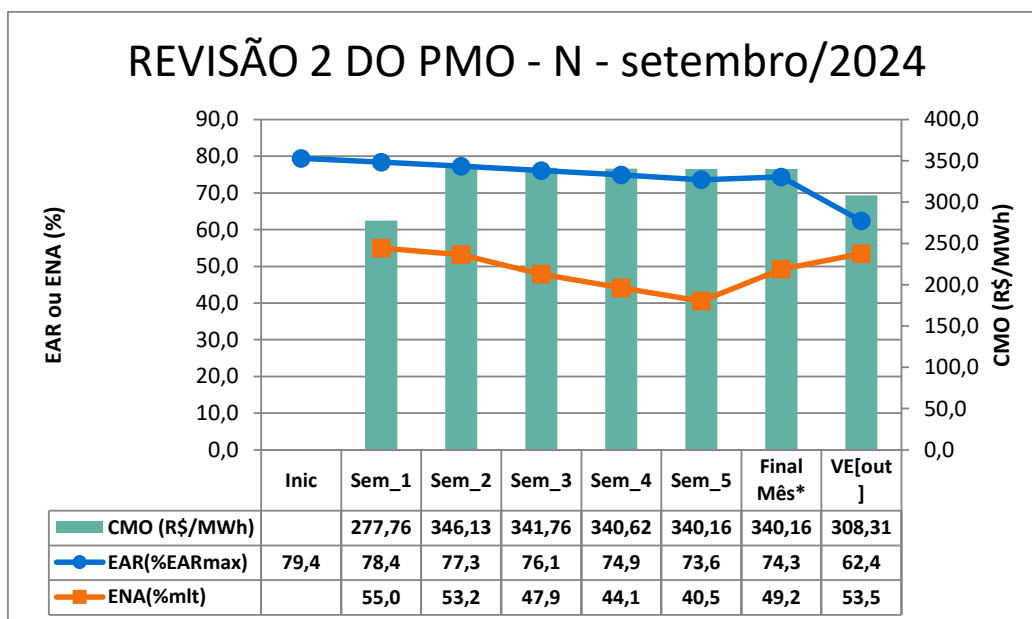


Figura 23 – Resumo de setembro/2024 para o Subsistema Norte



8. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de aflúências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as aflúências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de aflúência utilizado no estudo.

Tabela 13 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de aflúência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	9.272	47	9.416	48
Sul	6.005	52	6.123	53
Nordeste	1.227	42	1.219	42
Norte	1.065	47	1.116	49

Tabela 14 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 13/09	% EARMáx - 30/09
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	51,4	46,9
Sul	54,9	48,4
Nordeste	53,0	50,3
Norte	77,3	74,3

9. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de setembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Setembro de 2024.

Tabela 15 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	14/09/2024 a 20/09/2024		set/24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	1.248	51	1.270	51
Madeira	835	47	878	49
Teles Pires	395	57	406	58
Itaipu	1.476	56	1.491	56
Paraná	4.638	46	4.736	47
Paranapanema	692	34	644	32
Sul	3.540	51	3.747	54
Iguaçu	2.466	53	2.375	51
Nordeste	1.227	42	1.218	42
Norte	760	52	790	54
Belo Monte	84	22	86	23
Manaus	242	57	260	62

Tabela 16 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	20-set	30-set
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	60,1	57,8
Madeira	26,5	20,5
Teles Pires	43,1	36,0
Itaipu	51,9	91,9
Paraná	46,4	43,3
Paranapanema	42,4	41,8
Sul	52,9	51,6
Iguaçu	49,4	45,3
Nordeste	52,1	50,3
Norte	79,2	77,4
Belo Monte	55,0	67,8
Manaus	19,1	17,2

10. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3
GUIABA CC (529)	Gás	---															
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA (177)	Gás	---															
W.ARJONA O	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	111,91				400,0	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0				400,0	400,0	400,0
NORTEFLU 2 (100)	Gás	128,33				100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0
BAIXADA FL (530)	Gás	138,83				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	138,91	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0	20,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	141,70	500,0	474,0	281,0				500,0	474,0	281,0				500,0	474,0	281,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	150,06	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
M.AZUL (566)	Gás	168,47				565,5	565,5	565,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
LUIZORMELO (204)	GNL	207,98															
NORTEFLU 3 (200)	Gás	247,09				200,0	200,0	200,0	200,0	200,0	200,0				200,0	200,0	200,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	249,46	218,7	218,7	218,7	0,0	0,0	0,0	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
UTE GNA I (1338)	Gás	263,26				1338,0	1338,0	1338,0	1338,0	1338,0	1338,0				1338,0	1338,0	1338,0
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0	0,0									
TERMORIO (989)	Gás	407,28															
CUBATAO (216)	Gás	432,83															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
IBIRITE (235)	Gás	683,16															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	763,12															
T.LAGOAS (350)	Gás	830,07															
T.MACAE (929)	Gás	931,49															
J.FORA (87)	Gás	959,16															
KARKEY 013 (259)	Gás	969,66	26,0	26,0	26,0				26,0	26,0	26,0				26,0	26,0	26,0
KARKEY 019 (116)	Gás	969,66															
SEROPEDICA (360)	Gás	1022,02															
NPIRATINGA (572)	Gás	1101,81															
VIANA (175)	Óleo	1109,04															
PORSUD II (78)	Gás	1126,98															
PORSUD I (116)	Gás	1129,14															
PAULINIA (16)	Gás	1387,45	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1420,68															
POVOACAO I (75)	Gás	1420,68															
VIANA I (37)	Gás	1420,68															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1731,11															
TOTAL SE/CO (13147)			2921,7	2895,7	2702,7	3676,5	3650,5	3457,5	6598,2	6546,2	6160,2	0,0	0,0	0,0	6598,2	6546,2	6160,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ARAUCARIA (484)	Gás	---															
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	96,61				0,0	0,0	0,0									
SAO SEPE (8)	Biomassa	108,38				4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	112,15				0,0	0,0	0,0									
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27	330,0	275,0	165,0	0,0	0,0	0,0	330,0	275,0	165,0				330,0	275,0	165,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64				0,0	0,0	0,0									
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14	11,4	11,4	11,4				11,4	11,4	11,4				11,4	11,4	11,4
B.BONITA I (10)	Gás	742,99	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
CANOAS (249)	Gás	1146,06															
TOTAL SUL (2846)			675,1	620,1	510,1	4,0	4,0	4,0	679,1	624,1	514,1	0,0	0,0	0,0	679,1	624,1	514,1

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCEARA (223)	Gás	---															
TERMOPE (550)	Gás	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	108,45	2,8	2,3	1,4	4,0	3,4	2,0	6,8	5,7	3,4				6,8	5,7	3,4
PROSP_I (28)	Gás	204,55				28,0	28,0	28,0	28,0	28,0	28,0				28,0	28,0	28,0
PROSP_III (56)	Gás	208,41				56,0	56,0	56,0	56,0	56,0	56,0				56,0	56,0	56,0
PROSP_II (37)	Gás	358,08															
PSERGIPE I (1593)	GNL	375,65															
P.PECEM1 (720)	Carvão	385,07															
P.PECEM2 (365)	Carvão	389,32															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
T.BAHIA (186)	Gás	609,66															
PERNAMBUCO (201)	Óleo	955,12															
MARACANAU (168)	Óleo	1078,07															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1095,46															
TERMONE (171)	Óleo	1100,00															
TERMOPB (171)	Óleo	1100,00															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1109,06															
SUAPE II (381)	Óleo	1132,33															
GLOBAL I (149)	Óleo	1256,72															
GLOBAL II (149)	Óleo	1256,72															
TOTAL NE (6007)			2,8	2,3	1,4	88,0	87,4	86,0	90,8	89,7	87,4	0,0	0,0	0,0	90,8	89,7	87,4

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,9	63,7	64,3				63,9	63,7	64,3				63,9	63,7	64,3
MANAUARA (73)	Gás	0,00	69,3	71,5	72,3				69,3	71,5	72,3				69,3	71,5	72,3
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	79,08	71,0	71,0	71,0	0,0	0,0	0,0	71,0	71,0	71,0				71,0	71,0	71,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	79,08	264,0	264,0	264,0	326,8	326,8	326,8	590,8	590,8	590,8				590,8	590,8	590,8
MARANHAO3 (519)	Gás	105,87	490,0	490,0	490,0	9,6	11,9	23,0	499,6	501,9	513,0				499,6	501,9	513,0
MARANHAO V (338)	Gás	133,06	75,0	63,0	38,0	254,2	267,2	297,0	329,2	330,2	335,0				329,2	330,2	335,0
MARANHAOIV (338)	Gás	133,06	75,0	63,0	38,0	254,2	267,2	297,0	329,2	330,2	335,0				329,2	330,2	335,0
PARNAIB_IV (56)	Gás	151,69	20,0	16,0	10,0	36,3	40,3	46,3	56,3	56,3	56,3				56,3	56,3	56,3
PARNAIBA_V (386)	Vapor	223,02	109,0	91,0	55,0	244,8	266,7	307,3	353,8	357,7	362,3				353,8	357,7	362,3
N.VENECIA2 (270)	Gás	286,88	42,0	35,0	21,0	130,0	78,0	27,5	172,0	113,0	48,5				172,0	113,0	48,5
P. ITAQUI (360)	Carvão	381,42															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1109,01															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1109,01															
TOTAL NORTE (3756)			1471,2	1420,2	1315,6	1255,9	1258,1	1324,9	2727,1	2678,3	2640,5	0,0	0,0	0,0	2727,1	2678,3	2640,5